

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês

Assinaturas

Continente e Ilhas 24\$00
Ultramar 29\$00
Estrangeiro 35\$00
(Séries de 24 números)
Pagamento adiantado

A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: **Dr. Alberto Teixeira Forte**

Composto e impresso na *Tipografia Figueirense*

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

A boa conduta dos mestres

E' evidente que esta tem de ser indispensável. E isso não só sob o ponto de vista das atitudes morais e do exemplo educativo mas ainda tendo em consideração os usos e costumes da localidade.

Conhecemos um professor que fumava em plena aula; depois passou a fumar no corredor durante os pequenos intervalos das lições. Advertido outra vez deixou então de fumar durante o tempo lectivo mas os alunos viam-no depois a fumar constantemente após as horas de escola. Um outro tinha ao canto da sala a espingarda de caça e o cinturão dos cartuchos...

Citamos estes dois exemplos vividos para tocarmos a contradição existente entre o comportamento destes mestres e o que eles naturalmente ensinariam nas aulas respeitante ao amor que devemos ter aos animais nossos amigos e ao combate que devemos dar ao vício.

Estivemos numa localidade em que era uso e costume a escola, professor e alunos, incorporarem se em todos os funerais, mesmo no das pessoas mais humildes, ocorridos na freguesia. Ao notarmos que o povo considerava ofensa o facto de nos abstermos disso, emendámos a mão e invariavelmente acompanhámos ao cemitério os mortos da terra. E procurámos tirar o melhor partido possível destes passeios piedosos e assim a escola ganhou em prestígio entre o povo.

O professor tem que adaptar-se, até onde o consente uma bem equilibrada prudência, ao ritmo de vida da localidade, extrair desses procedimentos todo o valor moral e educativo que oteçam e assim integrar a acção escolar no meio próprio para melhor poder educar.

A convivência com os pais dos alunos é absolutamente necessária. E' um grande auxíliar da obra educativa com a vantagem de atrair simpatias sinceras e poder corrigir pontos

de vista primitivos e prejudiciais.

Para educar é preciso ser-se superior ao educando, e este é não só o aluno mas toda a aldeia. Essa superioridade não se manifesta nem se reconhece porém, da mesma forma nos vários meios. A energia das atitudes sem excluir uma velada condescendência faz sentir a firmeza da conduta, o prestígio da autoridade educativa. E o povo aceita-a se se sente estimado e se vê que os seus filhos aprendem e se vão educando. Desta forma os pais educam-se através dos próprios filhos.

O que vimos dizendo é, afinal, conhecido de todos. Mas queremos crer que nem sempre está presente na consciência através das multiformes atitudes educativas que o mestre tem de revestir para levar a bom termo a obra que se propõe realizar e que a Nação dele espera.

Numa entidade educativa, seja ela qual for, a conduta deve ser o primeiro dos seus cuidados para que ela não prejudique os alicerces morais em que a tarefa a cumprir se esriba.

O professor tem ao seu alcance um meio poderosíssimo para conseguir a simpatia dos pais e de todo o povo da localidade. E' a criança. A ternura o amor de que dá provas no seu ensino de todos os dias prende a alma atectiva da criança. E, presa esta, está presa a dos pais, absolutamente. Mas para conseguir esta finalidade é necessário que o mestre seja paciente, bondoso, bom psicólogo, perseverante nas suas atitudes quando estas parecem ser mal compreendidas.

«Entro na escola, dou as lições do horário do dia, saio à hora marcada e pronto. O resto é com as famílias dos alunos» — ouvimos dizer a um professor novato. Pois não está pronta coisa nenhuma, amigo Colega. A obra do professor é mais extensa, intensa e

Novo Clínico

Iniciou recentemente a sua actividade profissional nesta vila o nosso prezado amigo, sr. Doutor Luís Frias Fernandes, filho do saudoso médico figueirense Dr. Joaquim José Fernandes.

As magnificas qualidades de carácter do Dr. Luís Fernandes, aliadas a uma notável dedicação profissional e escudadas num coração bondoso e compreensivo são garantia certa dum lido continuador da obra de seu pai.

Desejamos, pois, os maiores êxitos ao novo clínico figueirense a quem saudamos.

João dos Santos Zuzarte

Vindo de Lourenço Marques, já se encontra de novo na metrópole este nosso prezado assinante, que fixará residência nesta vila.

Os nossos cumprimentos de boas-vindas.

João Simões Pereira

Descansou no pretérito fim de semana na sua quinta desta vila, onde veio acompanhado de sua ex-ma Esposa, este nosso amigo e dedicado leitor.

Retribuimos as saudação que nos deixou.

Guilherme da Costa Luz

Tivemos prazer de cumprimentar nesta vila este nosso prezado assinante e distinto funcionário superior do Banco Espírito Santo, em Lisboa.

Herculano Herdade

Visitou Figueiró este nosso amigo e comerciante na cidade algarvia de Faro, que se dignou cumprimentar nos.

Lar em Festa

Encontra-se em festa o lar do nosso querido amigo sr. Dr. Abílio de Almeida Morgado, distinto clínico, por motivo de, no passado dia 10 de Maio, sua Ex.^{ma} Esposa, sr.^a D. Maria Olívia Pinto Rodrigues de Almeida Morgado, haver dado à luz um gracioso e robusto menino.

Aos ditos pais e avós endereçamos sinceros parabéns. Ao pequenino Abílio Manuel desejamos um porvir radioso.

complexo; não é mercenarismo é apostolado. E este não dorme nas 24 horas do dia...

«E. N.»

Morreu um Homem!

Ficámos deveras surpreendidos — quem o não ficou? — com a notícia do passamento do nosso ilustre amigo Dr. Fernando Cláudio Mousinho de Albuquerque Corte Real, advogado distintíssimo em Tomar, e director devotado do nosso prezado Colega «O Templário» que se publica naquela cidade.

Na realidade, 58 anos apenas constituíam promessa de muitos mais numa actividade que, exaustiva embora, era a definição autêntica do homem dinâmico, empreendedor e bom que ele era. Mas... quão fugidia é esta vida! Num ápice, desaparece o tribuno ilustre, o jornalista, o político bairrista, mas, acima de tudo patriota, e nada mais fica que a desolação e a dor no coração dos seus entes queridos e dos numerosos amigos que o consideravam e admiravam...

Que Deus tenha em paz a sua alma!

O sr. Doutor Corte Real, natural de Luanda, frequentou o Liceu Pedro Nunes e licenciou-se em Direito na Universidade de Lisboa.

Foi vice-presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, vila onde enceton a sua carreira de advogado, transitando depois para Tomar onde chefiou a Secretaria Judicial da Comarca, foi presidente do município, delegado da I. G. A. e membro das comissões Distrital e Concelhia da União Nacional.

A data do seu falecimento naquela cidade — 12 de Maio de 1962 — era vogal da Junta Distrital de Santarém, presidente da Direcção do Centro de Assistência Social e consultor jurídico de importantes empresas como a Hidro-Eléctrica do Zêzere, o Banco Nacional Ultramarino e Mendes Godinho & Filhos, além de director do Jornal «O Templário».

Dada a extraordinária projecção sociale humana que disfrutava, eram incontáveis os amigos que possuía e que no momento supremo do apartamento do convívio dos vivos lhe tribu-

Dr. Serafim das Neves

Foi com grande satisfação que tomámos conhecimento da nomeação do sr. Dr. Serafim Fernandes das Neves, natural da vizinha freguesia da Graça e ilustre assinante deste Jornal, para o cargo de Juiz-Ajudante do Procurador da República junto da Relação de Lisboa.

Ao ilustre magistrado prestamos, pois, sinceras homenagens.

taram carinhosa homenagem.

Era impressionante o aspecto do cortejo fúnebre!

O sr. Doutor Fernando Cláudio Mousinho de Albuquerque era casado com a senhora D. Maria Mariana de Melo e Castro Corte Real, e pai da sra. D. Maria Teresa Salema Corte-Real de Lemos Macedo, casada com o sr. Dr. Manuel Filipe de Almeida de Lemos Macedo, e das meninas Maria Rita, Maria Madalena, Maria da Graça, Maria Isabel, Maria Leonor, e dos meninos Fernando José e Francisco Plácido; irmão das sras. D. Maria do Amparo Mousinho de Albuquerque Corte-Real de Mota Tristão, casada com o sr. Dr. Jaime da Mota Tristão, da sra. D. Margarida Mousinho de Albuquerque Corte-Real, e dos srs. Alvaro Albuquerque Corte Real casado com a sra. D. Lourdes Albuquerque Corte-Real e Manuel Albuquerque Corte-Real; genro da sra. D. Isaura de Brito Melo e Castro Salema e cunhado das sras. D. Maria Leonor de Melo e Castro Salema Tamagnini, casada com o sr. Dr. António Tamagnini, de D. Maria da Conceição de Melo e Castro Salema, casado com o sr. Eng.^o Henrique Borges de Sousa Duarte Ferreira, e dos srs. Ten. Corvasco de Melo e Castro da Costa Salema, casado com o sra. D. Maria da Piedade Pinto Cardoso Salema, do sr. Eng.^o Eduardo de Melo e Castro da Costa Salema, casado com a sra. D. Maria do Amparo Melo Rego Salema, do sr. Plácido de Melo e Castro da Costa Salema, casado com a sra. D. Maria da Luz Xisto Salema, e do sr. Nuno Maria de Melo e Castro Salema.

A distinta família enlutada e ao nosso prezado colega «O Templário» apresentamos sentidas condolências.

Figueiró em Festa

Realizaram-se no passado dia 27 do mês findo, nesta vila, as festas em honra de Nossa Senhora de Fátima e de S. José que serviram igualmente de ensejo para a comunhão de algumas dezenas de crianças da Catequese paroquial.

Houve missa solene e à tarde procissão, seguida de récita pelas crianças referidas.

Abrilhou, com garbo, a Filarmónica Figueirense um ambiente de molde a quebrar a monotonia dos últimos tempos.

Finalmente... houve foguetes em Figueiró. Ainda bem!

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

2.ª publicação

Faz-se público que pelo Juízo de direito desta comarca de Figueiró dos Vinhos e respectiva secção, nos autos de acção de processo sumário em Execução de Sentença que Francisco das Neves Esteves, casado, comerciante, residente na vila e comarca de Pombal, move contra José Henriques de Matos e mulher Ilda de Assunção Abreu, residentes na Rua Curado, n.º 18-1.ª, em Vila Franca de Xira, correm éditos de 30 dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, notificando *Joaquim Henriques de Matos* e mulher *Maria da Conceição*, ausentes em parte incerta do país e com última residência conhecida no lugar de Alge, freguesia de Campelo, desta comarca, de que, na referida execução, foi ordenada penhora no direito e acção que a seguir se descreve, de cujos bens os notificandos são proprietários.

A Penhorar

O direito e acção a 1/5 da herança deixada pelo pai do executado — António da Silva Vinhas Matos, que com a meação da respectiva viúva é constituída pelos seguintes prédios:

1.º

Uma terra de sementeira de rega com pinheiros e vinha, sita ao Talhadouro, limite de Campelo, a partir do nascente com herdeiros de Padre Manuel de Campos e sul com João Francisco Loja

2.º

Uma terra de pousio, com oliveiras, sito à Peneirinha, limite de Campelo, que parte do nascente com herdeiros de Albano Simões Arinto e sul com Joaquim Simões.

3.º

Um talho de terro de seca com uma oliveira, sito ao Felício, limite de Campelo, a partir do nascente com João dos Reis Matos e sul com Joaquim Francisco Loja.

4.º

Uma moradia de casas de sobrado, em ruínas sita em Campelo parte do nascente com Carolina Martins e sul com a Rua Pública.

5.º

Uma casa de habitação com loja e sobrado, sita em Campelo, a partir do nascente e sul com a Rua Pública.

6.º

Uma terra de cultura de re-

ga sita às Cavadas, limite de Campelo, a partir do nascente com Carolina Martins e sul com o Barroco.

7.º

Um terreno de pousio, sito ao Talhadouro, a partir do nascente com o Baldio e sul com herdeiros de Manuel Martins Coimbra.

8.º

Uma terra de sementeira de seca com oliveiras, sita à Barroca, limite de Campelo, a partir do nascente com Manuel Simões Patinha e sul com João Simões Cascas

9.º

Uma terra de sementeira de seca, sita à Serrada limite de Campelo, a partir do nascente com Manuel Joaquim Varandas e sul com o Caminho.

10.º

Uma sorte de pinheiros, sita ao Vale da Manoita, a partir do nascente com Manuel Rodrigues Rosa e sul com Justina Maria.

11.º

Uma sorte de terra com oliveiras, sita á Relva, a partir do nascente com Carolina Maria e sul com Justina Maria

12.º

Uma Casa de habitação sita no lugar das Casas Velhas, a partir do nascente com Maria Leopoldina Henriques e sul com Maria Leopoldina.

13.º

Uma casa de habitação, sita no mesmo lugar das Casas Velhas, a partir do nascente com a Rua pública e sul com Manuel Mendes.

Todos os prédios são situados na área da freguesia de Campelo.

Os notificados podem no prazo de três dias findos os dos éditos fazer as declarações que entenderem quanto ao aluído direito e ao modo de tornar efectivo.

Figueiró dos Vinhos, 27 de Abril de 1962

O Escrivão de Direito,

(*Américo Castanheira*)

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

(*Abel Pereira Delgado*)

Jornal «A Regeneração» N.º 1044
de 1 de de Junho 1962

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura



Adubação moderna para aplicação foliar

FERFOLI

20 - 30 - 10 — 20 - 20 - 20

Com OLIGO-ELEMENTOS: **Boro — Zinco — Cobre — Enxofre**
Magnésio — Ferro — Cobalto — Manganésio

100% solúvel na água

Alimentação das plantas por pulverização, através das suas folhas.

CRESCIMENTO REGULAR E RÁPIDO
COLHEITAS ABUNDANTES E PRECOSES
BENEFÍCIOS ELEVADOS

FERFOLI — o adubo ideal nas culturas da vinha, batata, trigo, centeio, cevada, aveia, arroz, feijão, favas, ervilhas, tomates, melões, hortaliças, árvores de fruto, etc.

Com **FERFOLI** não há as perdas que se dão com os adubos normais quando são arrastados pelas águas.

RESULTADOS SURPREENDENTES! Aumentos de produção que vão até 50% do normal. Preços reduzidos, tornando a adubação económica.

Estabelecimentos de Importação
Ernesto F. d'Oliveira

S. R. L.

LISBOA

R. dos Sapateiros, 115-1.º
Telfes. 322478 e 322484
Telegramas — LAVOURA

PORTO

R. Mousinho da Silveira, 195-1.º
Telefone, 22091
Telegramas — NESTEIRA

== Revendedores mais próximos: ==

Grémio da Lavoura de Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera
Ricardo, Ferreira, Santos, Marques & C.a, L.da — Pontão
Júlio José da Silva — Ancião

QUINTINHA

Vende-se

Com 220 oliveiras, mais de 200 árvores de fruto, água com abundância, capoeiras e casas de arrecadação com instalação eléctrica, dentro desta vila.
Informa esta Redacção.

VENDE-SE

Propriedade em Santa Cruz (a 3 km. de Tomar) com casas de habitação, currais, barracões, terras de sementeira com oliveiras, figueiras, vinha e diversas árvores de fruto, com água com abundância.

Tratar com **Alfredo Marques** — Pintor.

Santa Cruz — TOMAR

Terreno

Compra-se, dos pinhais queimados, com aérea para plantação de 20 mil eucaliptos.
Informar local e preço a esta Redacção.

Agradecimento

A Família do Doutor Joaquim José Fernandes, muito reconhecida, agradece a todas as pessoas que se interessaram pelo seu saudoso doente, durante o período em que permaneceu na «Casa de Saúde» e bem assim a todas as que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

Manuel Caetano Mendes

Mercearias, Cafés, Chás, Bolos, Queijos,
Vinhos Finos, Licores, Conservas, Louças e Vidros

Depositário dos melhores Refrigerantes:

Larangina C, Orangina,
Laranjada Convento e Cerveja Cristal

Rua Luís Quaresma Val do Rio

FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Telef. 130

ÁFRICA

Marcações Rápidas

Basta o Bilhete de Identidade
e Atestado de Vacina

TRATA A BAV

Barreiros-Agência de Viagens, L.da

Rua Palmira, 33 - F — Telef. 842410 — Lisboa
Avenida Torres Pinheiro, 104 — Telef. 32275 — Tomar

Em Figueiró dos Vinhos

ANTERO DA CONCEIÇÃO BARREIROS

Atenção

Vem aí o Calor...

Os Estabelecimentos Radel encontram-se já apetrechados com as mais completas linhas de frigoríficos das seguintes marcas:

**General Electric — Frigeco
Indes - Indessite — Autovox
Westinghouse — Zoppas — Vertex
Simar — Breda — Gibson — Dometic
Electrolux — Aco — Siemens — Fides**

Apenas por 100\$00 mensais, pode este ano tornar o seu sonho numa realidade, adquirindo um frigorífico nos

**ESTABELECIMENTOS RADEL DE
Fernandes, Medeiros & Fernandes, Lda
FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Telef. 139**

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província
Instalações Modernas
óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de
Casamentos
e Baptizados
Preços especiais

**BILHARES
Figueiró dos Vinhos**

Escola de Condução "FIGUEIRÓ"

Instalada no Edifício da Estação de Serviço Cabeço do Peão

Figueiró dos Vinhos

TELEF. 78

DE **ALBERTINO DE OLIVEIRA SOUSA
(COIMBRA)**

Ligeiros e Motociclos amadores

Direcção Técnica de
ANTÓNIO DOS SANTOS BANHUDO

ÁFRICA

Vende passagens em todas as classes, sem carta de chamada ou cção, para **S. Tomé, Angola e Moçambique** e trata com rapidez dos embarques a conceituada.

**Agência de Viagens
NASCIMENTO**

R. das Flores, 11, r/c. (ao Camões)
Telef.º 320400 e 31828 — LISBOA

SEGUROS

A Companhia de Seguros **DOURO** efectua seguros em todos os ramos

Presta informações:

**Irolinda Nunes Curado
Figueiró dos Vinhos**

ANÍBAL GARCIA**Documentações automobilísticas**

Trata de tudo que se refere a automóveis condutores e outros, junto de quaisquer entidades oficiais ou particulares em Lisboa ou nas Províncias

**ANÍBAL GARCIA
Rua Tenente Valadim 33-35 — COIMBRA**

José Ribeiro de Carvalho**FABRICANTE**

DE

Ceiras e Capachos
para Lagares de Azeite



Capachos em Calro
para todas as marcas de carros

Grandes quantidades em Stock para entrega imediata

Telef. 28

CABAÇOS**Atenção****Comissões de Festas**

ALBINO MARTINS, tem o prazer de informar que as **Aparelhagens Radel de Figueiró dos Vinhos**, passaram a trabalhar sob seu controle.

Desde já agradece não contratarem qualquer aparelhagem para as suas Festas sem o consultarem, pois, que além das esplêndidas Aparelhagens que já possuía, dispõe agora de mais aparelhos para melhor servir.

Éxito assegurado, mesmo em localidades onde não haja electricidade, graças às suas centrais privadas.

Contratos com artistas de variedades, Orquestras ou Ranchos Folclóricos.

Organizações**Albino Martins**

Pontão—Avelar

Telefone 41 e 73

Propriedades

Vendem-se em Aldeia Ana de Avis. Compostas de casas de habitação, terra de rega, testadas de mato e pinheiros. Possuem água de pé, cliveiras, vinha e árvores de fruto.

Informa **João Simões Mendes** — Tel. 60 — Figueiró dos Vinhos.

BAV Barreiros Agência de Viagens, Lda**Av. Torres Pinheiro, 104 — TOMAR**

TELEFONE: 82275

Rua Palmira, 33-F — Telefone 842410 — LISBOA*Passagens aéreas, marítimas e terrestres**Reserva de Hotéis no País e Estrangeiro**Excursões**Passaportes: vistos, revalidações, individuais e colectivos*

Informações sobre o Turismo Nacional e Internacional

Tipografia Figueiroense

Trabalhos Tipográficos em
todas as géneros

Confiar os seus serviços a esta casa é ter a certeza de ser bem servido e aos melhores preços

Rapidez — Perfeição — Seriedade**SÃO TIMBRE DA****TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE**

Rua Major Neutel de Abreu

FIGUEIRO DOS VINHOS

TELEFONE 15

Alberto Teixeira Forte**ADVOGADO****Figueiró dos Vinhos — TEL. 13**Escritório em: **Pedrogão Grande**

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

SINGER**Máquina de Costura****Secretária**

Vende:

**Irolinda Nunes Curado
Figueiró dos Vinhos**

Balcão envidraçado

Vende-se em bom estado.
Informa a Ourivesaria Lourenço em Figueiró dos Vinhos.

Assinai este Jornal

Notícias da Graça Recortes De Aguda

António Paiva Vidigal

Esteve alguns dias entre nós de visita às suas propriedades este nosso prezado amigo e assinante, que já regressou a Lisboa. Os nossos cumprimentos.

EDITAL

José Fernando Quevedo
Chefe da Secção de Finanças do
Concelho de Figueiró dos Vinhos

Faz público que, de harmonia com o disposto no Decreto-Lei n.º 44 304, de 27 de Abril de 1962, são convidados todos os contribuintes deste concelho a dar conhecimento a esta Secção de Finanças das faltas ou dos factos de natureza duvidosa, para que o imposto porventura devido possa ser pago no prazo de 60 dias a contar da publicação daquele diploma, ou para que, no mesmo prazo, os serviços possam tomar deles conhecimento a fim de efectuarem a liquidação das imposições devidas, pois só assim poderão beneficiar da amnistia sobre infracções fiscais cometidas até 27 de Abril último.

A falta de pagamento da taxa militar dentro do prazo legal (Abril e Maio) considera-se abrangida pelas disposições do mesmo diploma legal, pois que o pagamento no dobro, por ter natureza de penalidade, aproveita a amnistia, desde que a dívida venha a ser satisfeita por taxas simples, dentro do prazo de 60 dias, ou seja, até 26 de Junho próximo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Secção de Finanças do concelho de Figueiró dos Vinhos, 18 de Maio de 1962.

O Chefe da Secção de Finanças

José Fernando Quevedo

Abastecimento de Água

Prosseguem activamente nesta freguesia os trabalhos para abastecimento de água à vila, melhoramento do maior interesse levado a efeito pelo Município com participação do Estado.

Presentemente encontram-se em curso os trabalhos de construção da conduta em que é utilizada tubagem Lusalite do «Saftrêdo» ao reservatório ao cimo desta vila, numa extensão de cerca de 4 quilómetros.

Este melhoramento de grande importância pelo qual vimos lutando há alguns anos a esta parte nas colunas deste e de outros jornais, corresponde, portanto, ao ritmo do progresso, contribuindo para o bem estar e desenvolvimento dos habitantes desta terra.

Os Agudenses aguardam pois com justificada alegria a breve realidade.

Mas, senhores, não esqueçamos que para Aguda o melhoramento número um não é o abastecimento de água, mas sim a electrificação.

No prosseguimento da sua actividade realizadora a Câmara Municipal do nosso concelho deve no corrente ano encarar com atenção e carinho este magno problema da luz, que está dando lugar a vários comentários até por parte das freguesias vizinhas.

Assim no-lo prometeram, assim o esperamos.

Até lá aguardamos.

C.

Festa de Santa Quitéria

Na povoação do Carapinhal realizou-se no passado dia 20 de Maio a tradicional festividade em honra de Santa Quitéria, padroeira do lugar.

Houve Missa, sermão e procissão, seguindo-se animado arraial que esteve muito concorrido.

Candeia...

Para a candeia dar luz
Precisa azeite e torcida.
Assim, a vida sem fé
É existência perdida.
Falta-lhe a alma, Jesus,
Que azeite e torcida é
No candelabro da vida.

A vida é tal qual o dia.
A existência a noite escura.
Se o Sol morresse na altura
Nunca mais amanhecia.

A vida é candeia acesa
Na mão que à frente nos leva.
Vida sem Deus é tristeza,
Candeia morta na treva.

Erguei bem alto a candeia.
Se o mundo procura a paz,
Há-de vê-la, talvez creia
Na beleza que a luz traz.

Porto, 1962

FRANCISCO PIRES

Recortes

Figueiroenses

O Trânsito

Finalmente... chegou a ordem ao trânsito figueiroense.

Há muito precisado dum Regulamento, pois o automóvel é já um hábito do indigena e do forasteiro (para que inventaram as prestações, Deus meu?) o tráfego cá no burgo passou a fazer-se agora «comme il faut» Assim, está bem!...

L'claro, como bons portugueses que somos, critica-se o que se fez como já se criticava o que se não fazia, que o mesmo é dizer: morto por ter cão e morto por o não ter. E nas tertúlias já se comenta:

Por que se proíbe o estacionamento de carros de praça na dita de José Malhoa? Não está certo.

Assim como certo não está (diz outro) a não autorização do estacionamento nos dois sentidos nas ruas Luis Quaresma (Val do Rio) e Dr. Manuel Simões Barreiros...

—E aquela do trânsito num só sentido nas ruas Dr. António José de Almeida e Dr. José Martinho Simões— replica outro em tom de mofo...

—Que acham o não deixarem estacionar as viaturas «à la diable» nas traseiras da Sr.ª Câmara? E a proibição das buzinas antes das 8 horas... torna o primeiro.

—E por que se não faz assim, mas assado? — replica este, batendo «com alma» na mesa.

E... acordei. Era tudo um sonho numa noite de Primavera!

Que pena...

Por um Figueiró melhor!

Siro

De Arega

Falecimento

Faleceu no passado dia 13 de Maio, em Casais de Arega, o sr. José Morais.

O extinto era pai dos srs., Sebastião Morais (já falecido) e de José Morais Júnior, proprietário em Castanheira de Arega, e da sr.ª D. Arminda da Conceição; sogro do sr. Manuel Lourenço, proprietário em Casais de Arega e da sr.ª D. Maria da Conceição Fernandes; Avô do sr. Mário Teixeira Morais, proprietário da Relojoaria Ideal e da sr.ª D. Zulmira da Conceição Lourenço.

O cortejo fúnebre realizou-se no dia imediato para o cemitério local sendo muito concorrido, o que mostrou bem quanto o extinto era estimado por todos.

A família enlutada vem «A Regeneração» apresentar sentidas condolências.

assunto. Por quê? Será em sinal de silêncio pelo falecimento do saudoso Dr. Farinha?... Isto faz-nos lembrar o falecido sacristão Manuel da Costa e Silva, a propósito de quem alguém disse: morreu o sacristão morreu o relógio da torre!... Mas o relógio continua lá na torre a dar horas ao seu povo. E a água da sede desta freguesia onde está? No «Jornal Castanheirense» de 20 de Maio de 1962, e escrito pelo nosso conterrâneo e amigo sr. David Calado, lemos o seguinte: Em paralelo com a electrificação estão o abastecimento de água e saneamento, tudo ainda ignorado na minha terra natal. A respeito de vias de comunicação já lá se esteve pior, mas é ainda muito antiquado o traçado e conservação de todos ou quase todos os caminhos...

Falecimentos

No dia 30 de Abril faleceu, no lugar da Soalheira, o sr. José Costa de Carvalho, de 52 anos de idade, comerciante. Era casado com a sr.ª Ilda da Conceição Pedro e deixa 2 filhas menores. A sua morte causou grande consternação, não só pela estima que gozava como por ter caído para um poço junto a sua residência, donde foi retirado pelos bombeiros de Figueiró dos Vinhos.

—Em 18 de Maio faleceu, no lugar da Carvalheira Pequena, o sr. António Simões de 48 anos de idade, negociante de gado suíno. Deixa viúva a sr.ª Belmira Paiva Simões e três filhos.

As famílias enlutadas apresentamos os nossos pêsames.

C.

Lugar vago

Está aberto concurso de habilitações (até 23 de Junho) para provimento de um lugar de escriturário do quadro privativo da Secretaria do Governo Civil de Leiria.

Os candidatos deverão possuir o 2.º Ciclo dos liceus ou habilitação equivalente.

O vencimento é de 7.500\$00 mensais.

O programa do concurso é o constante dos artigos 6.º a 9.º do Decreto 27 759, de 16 de Junho de 1937.

Para completo esclarecimento consulte-se o respectivo aviso, publicado no Diário do Governo, II série, n.º 123, de 24 de Maio corrente, a págs. 3.747.

«Diário de Coimbra»

Entrou no 33.º ano de vida o nosso prezado colega «Diário de Coimbra», inquebrantável defensor dos problemas das Beiras.

Por esse motivo, endereçamos calorosas felicitações ao seu Director—sr. Dr. Alvaro dos Santos Madeira—e a todos quantos nele trabalham.

Anibal Herdade

Acaba este nosso prezado amigo de ser convidado para o cargo de vogal do Concelho Regional de Agricultura do qual tomará posse em Castelo Branco, no próximo dia 14 do corrente. As nossas felicitações.

Residência Médica

Conforme já anunciamos nestas colunas, reina bastantes animação nesta freguesia, pelo facto de se estar a conseguir fundos para a construção da residência para o médico, contando-se já com promessas que sobem a dezenas de contos. O povo desta freguesia é bairrista, tudo quanto é para utilidade pública, ajuda, conforme tem ajudado, à base de peditórios, ou construindo calçadas nas povoações, já que em boa hora foi reclamada a tiragem das estrumeiras das ruas.

Abastecimento de água à sede da freguesia

Lamentamos bastante que a sede desta freguesia da Graça, continui sem água. Se não estamos em erro, é a única sede de freguesia do Distrito de Leiria que não tem água! Aliás, não somos só nós aqui a reclamá-la. No Jornal «O Norte do Distrito» de 10 de Outubro de 1957, já o noticiário, pela freguesia da Graça, dizia: «Abastecimento de água à sede de freguesia e outras povoações. A Câmara Municipal de Pedrógão Grande, à qual dignamente preside o Ex.º Sr. Dr. Montarroyo Farinha, individualidade de merecido prestígio que aos problemas de interesse para os municípios tem dedicado o melhor do seu esforço e atenção, vai mandar proceder aos necessários estudos para a elaboração do projecto de abastecimento de água à sede desta freguesia, Alardo e outras povoações. Estes melhoramentos, que são de utilidade primária, constituem uma necessidade premente». Ora já lá vão 5 anos e não se falou mais em tal

Ciclo de Estudos

Ultramarinos em Avelar

Promovido pelo Externato Infante de Sagres, de Avelar, realizou-se, de 26 a 30 de Maio, um ciclo de Estudos Ultramarinos integrado na Semana do Ultramar, em que categorizados conferencistas de Lisboa e Coimbra trataram os mais importantes problemas do Ultramar Português.

Pretendeu-se com este colóquio interessar a gente da região e, dum modo especial, os estudantes, pelas nossas províncias ultramarinas, dando lhes a conhecer os principais aspectos geográficos, económicos sociais, morais e políticos, de maneira que todos vivam com realismo, não platonicamente, os problemas ultramarinos. Trata-se portanto, de movimentar, sobretudo, essa massa da Nação que ainda vive indiferente ao que se passa fora das fronteiras da sua aldeia ou vila, atraindo o seu interesse e acção para os grandes problemas nacionais, especialmente para os sérios e urgentes problemas do Ultramar, que requerem a cooperação leal de todos os Portugueses. Só assim formaremos «um verdadeiro bloco, coeso e personalizado», capaz de vencer as investidas do inimigo exterior e de e de «asgar os alicerces da nossa grandeza no mundo de amanhã».

A iniciativa despertou o maior interesse em toda a região, contando-se com inúmeros participantes, sobretudo de famílias ultramarinas em gozo de férias na zona norte da Beira Litoral.